

BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – DEZEMBRO 2013

Em virtude das várias consultas de instituições associadas, solicitando parâmetros para o cálculo do índice de reajuste a ser aplicado nas mensalidades em 2014, o SEMESP volta a publicar o Boletim Reajuste das Mensalidades referente aos meses de janeiro a novembro de 2013.

Como já salientado nos Boletins anteriores, não é possível calcular um índice de reajuste único para todo o setor. Além da restrição legal, por caracterizar formação de cartel, a aplicação de um índice único deveria pressupor estruturas idênticas para todas as empresas.

A diversidade e a pluralidade das instituições são características intrínsecas do setor. O porte, a localização, a natureza jurídica, a organização acadêmica e o portfólio de cursos são exemplos de fatores que diferenciam a composição de custos das instituições e inviabilizam a construção de um indicador único.

Com intuito de fornecer parâmetros para o cálculo de reajuste das mensalidades, o SEMESP volta a publicar a tabela de referência da maioria dos itens das matrizes de custo das instituições com as projeções das variações inflacionárias. Por meio desta tabela, as instituições poderão estimar o impacto da inflação na sua estrutura de custos até o final de cada ano.

Adicionado ao impacto da inflação sobre os custos, as instituições também devem analisar o comportamento de outras variáveis na composição das mensalidades, como a inadimplência, a evasão, as gratuidades e a expectativa de crescimento.

A aplicação das variações inflacionárias dos itens da tabela de referência deve respeitar o peso de cada item calculado em relação ao custo total da matriz de custo de cada empresa. Para facilitar a compreensão de como calcular o impacto da inflação, o Boletim Reajuste das Mensalidades também traz uma orientação por meio de um exemplo prático.

BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – DEZEMBRO 2013

TABELA DE REFERÊNCIA:

ITEM	VARIAÇÃO ACUMULADA 2013*	ITEM	VARIAÇÃO ACUMULADA 2013*
Água e Esgoto	2,37%	Gás	3,00%
Aluguel	13,44%	Internet	0,00%
Artigo de Papelaria	0,26%	Manutenção Automóveis	7,02%
Artigos de Higiene	4,56%	Mobiliário	7,93%
Artigos de Limpeza	7,37%	Obras Novas e Reformas	8,35%
Biblioteca	5,61%	Outros	5,76%
Combustível (veículos)	2,32%	Plano de Saúde	8,90%
Consertos e Manutenção	10,37%	Seguro Automóveis	-6,14%
Contribuição Sindical	1,23%	Serviço Bancário	1,57%
Correio	0,00%	Serviços de Terceiros	5,42%
Encargos Financeiros (juros)	7,44%	Telefone	-1,17%
Energia Elétrica	1,50%	Publicidade e Propaganda	5,42%
Equipamentos	7,26%	Transporte Público	1,26%
Estacionamento	10,89%	Treinamento	8,96%
Folha de Pagamento **	6,52%		

Fonte: BACEN, FGV, FIBGE, SINDATA/SEMESP

* Projeções

** Metodologia de reajuste definida na CCT

EXEMPLO PARA APLICAÇÃO:

1. Calcular o peso de cada item da matriz de custo:

$$\text{Peso} = (\text{custo anual do item} \div \text{custo anual total}) \times 100$$

2. Considerando como base a composição média de custos de uma amostra de 1.064 instituições de ensino superior privadas e os respectivos pesos (cada IES deve considerar a sua composição específica):

ITEM	VALOR	PESO	ITEM	VALOR	PESO
Água e Esgoto	R\$ 212.954	0,85%	Gás	R\$ 6.547	0,03%
Aluguel	R\$ 2.140.996	8,53%	Internet	R\$ 402.400	1,60%
Artigo de Papelaria	R\$ 130.933	0,52%	Manutenção Automóveis	R\$ 23.187	0,09%
Artigos de Higiene	R\$ 19.640	0,08%	Mobiliário	R\$ 311.528	1,24%
Artigos de Limpeza	R\$ 19.640	0,08%	Obras Novas e Reformas	R\$ 1.210.488	4,83%
Biblioteca	R\$ 635.816	2,53%	Outros	R\$ 648.396	2,58%
Combustível (veículos)	R\$ 13.093	0,05%	Plano de Saúde	R\$ 115.000	0,46%
Consertos e Manutenção	R\$ 346.757	1,38%	Seguro Automóveis	R\$ 42.634	0,17%
Contribuição Sindical	R\$ 8.885	0,04%	Serviço Bancário	R\$ 99.544	0,40%
Correio	R\$ 20.092	0,08%	Serviços de Terceiros	R\$ 671.468	2,68%
Encargos Financeiros (juros)	R\$ 786.795	3,14%	Telefone	R\$ 604.232	2,41%
Energia Elétrica	R\$ 561.619	2,24%	Publicidade e Propaganda	R\$ 2.140.687	8,53%
Equipamentos	R\$ 618.011	2,46%	Transporte Público	R\$ 344.999	1,38%
Estacionamento	R\$ 13.093	0,05%	Treinamento	R\$ 167.867	0,67%
Folha de Pagamento	R\$ 12.769.664	50,90%	TOTAL	R\$ 25.086.967	100,00%

BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES



SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – DEZEMBRO 2013

3. Com o peso de cada item, calcular o índice ponderado:

$$\text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} = \text{Peso}_{\text{item 1}} \times \text{Variação Acumulada 2013}_{\text{item 1}}$$

Exemplo: $\text{Índice Ponderado}_{\text{Aluguel}} = \text{Peso}_{\text{Aluguel}} \times \text{Var. Acum. 2013}_{\text{Aluguel}} = 8,53\% \times 13,44\% = 1,15\%$

4. Índices ponderados:

ITEM	ÍNDICE PONDERADO	ITEM	ÍNDICE PONDERADO
Água e Esgoto	0,02%	Gás	0,00%
Aluguel	1,15%	Internet	0,00%
Artigo de Papelaria	0,00%	Manutenção Automóveis	0,01%
Artigos de Higiene	0,00%	Mobiliário	0,10%
Artigos de Limpeza	0,01%	Obras Novas e Reformas	0,40%
Biblioteca	0,14%	Outros	0,15%
Combustível (veículos)	0,00%	Plano de Saúde	0,04%
Consertos e Manutenção	0,14%	Seguro Automóveis	-0,01%
Contribuição Sindical	0,00%	Serviço Bancário	0,01%
Correio	0,00%	Serviços de Terceiros	0,15%
Encargos Financeiros (juros)	0,23%	Telefone	-0,03%
Energia Elétrica	0,03%	Publicidade e Propaganda	0,46%
Equipamentos	0,18%	Transporte Público	0,02%
Estacionamento	0,01%	Treinamento	0,06%
Folha de Pagamento **	3,32%		

5. O índice de variação dos custos totais é resultado da somatória dos índices ponderados:

$$\text{ÍNDICE} = \text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} + \text{Índice Ponderado}_{\text{item 2}} + \dots + \text{Índice Ponderado}_{\text{item n}}$$

6. A somatória dos índices ponderados do exemplo resulta no seguinte índice final:

ÍNDICE (EXEMPLO)	6,59%
------------------	-------

Conforme o exemplo descrito, verifica-se que a composição de custo, considerando uma estrutura média com base numa amostra de IES, deve crescer **6,59% em 2013**, em virtude exclusivamente do impacto inflacionário.

O índice calculado representa uma importante ferramenta que, aliada a outras informações como a margem de contribuição de cada curso e a elasticidade-preço da demanda, mensura a sensibilidade da demanda em resposta a uma variação de preço e poderá apoiar as instituições na fixação dos valores de mensalidades.

Caso a sua instituição necessite da Assessoria Econômica do SEMESP, estamos à disposição para qualquer esclarecimento relacionado ao assunto deste boletim.